

A Comissão Municipal de Proteção Civil de Espinho, ciente de que a infeção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), pode evoluir para a doença COVID-19 e que esta situação requer de todos nós a adoção de medidas preventivas, tem desenvolvido um trabalho de grande proximidade e acompanhamento permanente das instituições que lidam com populações de risco nomeadamente pessoas idosas e/ou com deficiência, mais especificamente, Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) e Lares.

Independentemente da tipologia, esta população encontra-se numa situação de particular vulnerabilidade, especialmente devido a:

- ✓ Idade avançada;
- ✓ Maior incidência de comorbilidades;
- ✓ Despenderem muito tempo confinados nos mesmos espaços;
- ✓ Dependência para a realização das atividades de vida diária;
- ✓ Eventual necessidade de prestação de cuidados de saúde especializados.

Nesse sentido a CMPCE tem colaborado com estas Instituições no sentido de prevenir a eventualidade de desenvolvimento de um foco de contaminação dentro das mesmas, ajudando no desenvolvimento dos seus planos de contingência e apoiando na disponibilização de alguns EPI's, de acordo com a fraca resposta do mercado, bem como da falta de resposta por parte da sua tutela, a Segurança Social.

Por parte do governo e DGS, têm sido anunciadas medidas muito específicas para este setor, nomeadamente:

- ✓ Realização massiva de testes;
- ✓ Necessidade de reforço das medidas de prevenção, incluindo a disponibilidade de EPI's;
- ✓ Criação de banco de voluntariado orientado para este público alvo;
- ✓ Criação equipamentos alternativos para alojar pessoas em isolamento profilático e/ou em situação de infeção confirmada de Covid-19 que, face à avaliação clínica, não tenham necessidade de internamento hospitalar;
- ✓ Espaço para evacuação massiva em caso de contaminação;

Ocorre que, o Município de Espinho, de forma proactiva, implementou nas últimas semanas um conjunto de medidas como resposta à problemática desta população de risco. Antes de qualquer decisão governamental, transformou um equipamento desportivo, num alojamento de emergência para evacuação massiva dos lares do Concelho, em caso de contaminação, com capacidade para 204 camas, assessorado pela pousada da juventude, contígua, permitindo alojar os profissionais que prestam cuidados a esta população. Desenvolveu um procedimento de gestão do espaço num trabalho de proximidade com as instituições, no sentido de numa primeira fase, os planos de contingência estarem ajustados a cenários mais desfavoráveis e numa segunda fase recorrer a este espaço externo, bem como desenvolveu uma plataforma para criação de um banco de voluntariado municipal para reforço das equipas de cuidadores e disponibilizou os EPI's possíveis.

De nada valerá todo este trabalho de proximidade e de proteção desta população e instituições se não for possível operacionalizar os referidos planos de contingência, nomeadamente pela falta de:

- ✓ EPI's em quantidade e tipologia adequada para equipar os profissionais que trabalham nas Instituições, impedindo-os de desempenharem as funções em condições de segurança para os próprios e para os utentes;

- ✓ Disponibilização de testes para os funcionários das instituições, garantindo que na troca de turnos não entra nenhum funcionário contaminado que possa produzir uma disseminação generalizada da infeção;
- ✓ Disponibilização de testes aos idosos, que permitam o isolamento de eventuais contaminados e assim proteger os restantes;

Importa ainda realçar que desde que foi decretado o estado de emergência, em 19/3/2020, vem a Comissão Municipal de Proteção Civil, solicitando, à Segurança Social de Aveiro, à ARS Norte e à Sra. Secretária de Estado da Segurança Social, que intervenha, no sentido de que estas IPSS's sejam dotadas de equipamento de proteção, em quantidades que permitam responder às normas emanadas pela DGS, sem qualquer sucesso.

Posteriormente a Sra. Ministra da Saúde anunciou a execução massiva de testes em todos os Lares e ERPI's, questão que presentemente não tem qualquer vislumbre. Antes sim, assiste-se à ocorrência sucessiva de casos em Instituições desta natureza, sem qualquer resposta por parte dos responsáveis da Saúde, no tocante à realização de testes, inclusive, existindo um atraso de dias na resposta após comunicação de caso suspeito. Refere-se a este respeito que o ACES do Concelho não possui material para proceder à colheita de amostras, estando a CMPCE a desenvolver esforços para atender a esta necessidade, mas ainda sem sucesso.

A Comissão Municipal de Proteção Civil de Espinho, ciente de que TEMOS DE CUIDAR DE QUEM CUIDOU DE NÓS, representada pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho, vem reclamar junto do Governo da República, com as tutelas da Saúde e da Segurança Social, bem como da Autoridade de Saúde que sejam adotadas medidas com caráter de urgência no sentido de solucionar as preocupações legítimas das instituições locais que têm à sua responsabilidade a prestação de cuidados a idosos, nomeadamente:

- ✓ O acesso prioritário a equipamentos de proteção individual;
- ✓ A validação e acesso a testes rápidos de despistagem contínua aos cuidadores;
- ✓ O acesso prioritário aos testes PCR, para cuidadores e idosos com sintomas da infeção.

A Comissão Municipal de Proteção Civil de Espinho não aceita que haja qualquer tipo de discriminação negativa para com este Município, os seus cidadãos e as suas Instituições, nomeadamente quanto à distribuição de EPI's, dos equipamentos de suporte de vida e na distribuição e realização de testes.

A Comissão Municipal de Proteção Civil de Espinho exige assim ao Governo que use critérios de igualdade e de equidade com os Espinhenses e todas as ERPI's, que integram a rede solidária e privada de Espinho, que se encontra numa linha de fronteira com a tutela da Segurança Social no distrito de Aveiro e com a tutela da saúde no distrito do Porto, sendo o seu hospital de referência o Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, muito menos aceitando diferenciação entre os Municípios pertencentes à mesma área de intervenção do referido Centro Hospitalar.

2020/04/07

A Comissão Municipal de Proteção Civil de Espinho